PRODUÇÃO DE MUDAS DE BETERRABA EM DIFERENTES TIPOS DE BANDEJAS

João Victor Lauber Batista (PROVIC/UEPG), Amanda Regina Godoy Baptistão (orientador), e-mail: jvlauber@gmail.com, amandagodoy@uepg.br .

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade.

Agronomia, Fitotecnia

Palavras-Chave: *Beta vulgaris L., produção vegetal, transplante de mudas.*

Resumo

O objetivo foi avaliar a influência do tamanho de células das bandejas na produção de mudas de beterraba. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos sendo estes, bandeja de poliestireno expandido de 128, 200 e 288 células e bandeja de polietileno de 128 células e 5 repetições. As características avaliadas foram: altura de parte aérea, número de folhas, massa fresca de planta. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Introdução

A beterraba de mesa, também denominada de beterraba hortícola (*Beta vulgaris* L.), pertence à família Chenopodiaceae, é uma hortaliça que teve sua origem na Europa e norte da África. O volume de substrato que cada célula da bandeja comporta é uma característica que tem influência na obtenção de mudas de qualidade e, consequentemente, no desenvolvimento e qualidade da planta durante o ciclo. De acordo com o tamanho das células das bandejas ocorre uma variação também do enraizamento das mudas, fato que pode afetar a parte aérea da planta (LESKOVAR, 1998).

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na casa de vegetação do DEFITO, com a cultivar Maravilha, em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo os tratamentos as bandejas de poliestireno expandido com diferentes tamanhos de células (128, 200 e 288 células) e bandeja de polietileno de 128 células. As características avaliadas foram: altura de parte aérea (cm), número de folhas e massa fresca de planta (g). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise estatística foi realizada através do software SASM-Agri.

Resultados e Discussão

Para a variável número de folhas, a bandeja de polietileno de 128 células foi estatisticamente superior às demais. Para variável massa fresca de planta, as bandejas de polietileno 128 células e poliestireno 128 células apresentaram as maiores massas, sem diferença significativa entre elas.

Para variável altura de parte aérea, a bandeja de polietileno 128 e bandeja de poliestireno 128 apresentaram os maiores comprimentos, sem diferença estatística entre elas.

Tabela 1. Número de folhas, massa de parte aérea (g) e altura de parte aérea (cm) de mudas de beterraba cultivar Maravilha. Ponta Grossa – PR, UEPG, 2024.

Tipo de Bandeja	Nº de folhas	Massa fresca de planta (g)	Altura de parte aérea (cm)
Polietileno 128 células	5,03 a	0,26 a	6,04 a
Poliestireno 128 células	4,30 b	0,25 a	5,86 a
Poliestireno 200 células	4,27 bc	0,19 b	5,17 b
Poliestireno 288 células	4,0 c	0,14 b	4,27 c
C.V. (%)	3,39	15,67	6,44

Médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclusão

O tipo de bandeja influenciou significativamente as variáveis analisadas. A bandeja de polietileno de 128 células proporcionou os melhores resultados, enquanto a de poliestireno de 288 células apresentou os menores valores para todas as variáveis analisadas.

Agradecimentos

Agradeço ao PROVIC pelo apoio e incentivo à pesquisa, o que permitiu a realização deste experimento e contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento acadêmico e científico.

LESKOVAR, D.I. **Root and shoot modification by irrigation**. HortTechnology, Alexandria, v.8, p.510-514, 1998.